

## CARREIRA DO MÉDICO DENTISTA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS EM DESTAQUE NO 5.º ENCONTRO DA APOMED-SP

Encontro contou com a presença do Dr. Miguel Pavão, Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas e Ana Santos, deputada do PS e membro da comissão da saúde para debater o estado da medicina dentária no setor público

“**S**ó por amor à causa se consegue persistir na caminhada que iniciámos há sete anos e oficializámos há quatro”. Foi desta forma que o Dr. Manuel Neves deu início ao 5.º Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Médicos Dentistas do Serviço Público (APOMED-SP), que teve lugar nos dias 28 e 29 de outubro, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

O primeiro dia, com foco nos profissionais de medicina dentária dos serviços públicos, contou com apresentações de vários médicos dentistas, assim como com uma mesa-redonda sobre o estado da medicina dentária nos serviços públicos, onde esteve presente Ana Santos, higienista oral e deputada do PS da XV legislatura e membro da comissão da saúde.

O presidente da APOMED-SP, Dr. Manuel Nunes, considerou que os tempos “não têm sido fáceis” e que estes encontros anuais com os membros da organização “não farão sentido existir se não tiverem como objetivos formar, informar, reivindicar, alterar e melhorar o panorama da saúde pública oral”.



Dr. Manuel Nunes, presidente da APOMED-SP.

Para o vice-presidente da Associação, Dr. Frias Bulhosa, um dos maiores desafios é “preparar o futuro”. “Temos neste momento cerca de 150 colegas nos cuidados de saúde primários, mas temos outros médicos dentistas noutros serviços públicos, nomeadamente nas prisões, nas clínicas da PSP, GNR, os colegas militares, nos hospitais, que vão participando. As realidades são muito diferentes, de serviço para serviço e depois dentro do grande grosso que é o SNS temos realidades diferentes em função das ARS a que pertencem



Dr. Frias Bulhosa, vice-presidente da APOMED-SP.

ou até da realidade que é os Açores e a Madeira”, explicou o Dr. Frias Bulhosa ao *O’JornalDentistry*.

Este encontro contou com a participação de colegas dos serviços públicos das diferentes regiões para falar sobre a sua realidade e de que forma é que o trabalho evoluiu, comparativamente aos primeiros encontros. “Tem uma componente algo política, temos ligações muito importantes que são necessárias e a decisão é sempre política”, rematou o vice-presidente da APOMED-SP, que fala num feedback “muito positivo”.

### “Fazer a diferença” nos serviços públicos

O Dr. Miguel Pavão, Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, defendeu a necessidade de se fazer uma “análise retrospectiva do que é a história da medicina dentária no serviço público” e de recordar as “políticas falhadas em saúde oral”. **“Há muitas mudanças para serem feitas, estão apontadas. Falta aqui uma única questão: falta vontade”**, destacou o Bastonário, que considera que o novo ministro da saúde, Manuel Pizarro, e a sua equipa, “podem fazer a diferença”: “Dentro do setor público, acho que o senhor ministro está com uma noção exata daquilo que pretende fazer e que é necessário fazer.”

Os participantes do encontro levaram à discussão com o Bastonário e a deputada as suas principais preocupações e necessidades no setor. Um dos principais pontos destacados foi a carreira, com a questão dos técnicos superiores e a integração do médico dentista no sistema público. A deputada

Ana Santos deixou no ar a ideia de que “algo vai mudar ao nível da passagem dos técnicos superiores”, uma vez que “há uma grande vontade”.

Para o Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, a saúde oral “não era um cuidado premente” há uns anos e, embora esteja a ser melhorada, necessita de ser coerente e de ter uma estratégia: “há pontos basilares: a carreira é um deles; e há pontos de organização dos serviços”.

“**Dentro do setor público, acho que o senhor ministro está com uma noção exata daquilo que pretende fazer e que é necessário fazer**”

O Dr. Miguel Pavão defendeu ainda que é “cada vez mais importante que os representantes da medicina dentária nas políticas e nos departamentos, e nas divisões da saúde, nomeadamente da saúde oral, ganhem expressão com os médicos dentistas”, e que integrem os serviços hospitalares, numa vontade “legítima” que pretende dar uma “resposta melhor aos portugueses”.

### Um raio-x ao Serviço Público

Durante o dia foram ainda apresentados os resultados de um estudo realizado em 2020/2021, com 152 participantes, sobre a satisfação profissional dos médicos dentistas nos cuidados de saúde primários. O inquérito revela o atual estado da área um pouco por todo o país, nomeadamente os aspetos mais positivos e negativos destacados pelos inquiridos, a satisfação destes profissionais, relacionada com a prática, os equipamentos disponíveis, o seu estado de espírito, o relacionamento com os colegas, a situação contratual e o vencimento.

O Dr. Frias Bulhosa, responsável por apresentar o estudo da autoria da Dra. Joana Roseiro, destacou as diferenças entre os vários tipos de unidades funcionais e sublinhou a existência de alguma evidência científica sobre as melhorias

no ambiente de trabalho que se podem traduzir numa maior produtividade e, de forma geral, uma maior satisfação por parte dos profissionais.

As principais conclusões do estudo apresentam o fator equipa com um peso positivo; os profissionais integrados em unidades de saúde pública, que estão entre aqueles que se mostraram mais satisfeitos com as condições; o contrato individual de trabalho a termo certo, associado aos profissionais com maior satisfação e a Região Autónoma da Madeira (com carreira própria) como aquela que apresenta maior grau de satisfação.

“ O serviço público precisa não mais, mas tanto como o serviço privado ”

## Público vs privado: O que dizem os médicos dentistas?

No seguimento dos resultados nos cuidados de saúde primários, Sara Isabel Pinto levou até ao encontro da APOMED-SP as conclusões da tese de mestrado, com um estudo comparativo sobre a satisfação profissional dos médicos dentistas no público vs privado e os reflexos destas realidades no dia-a-dia dos profissionais, nomeadamente na satisfação dos mesmos e na qualidade dos serviços prestados.

Alguns dos *insights* apresentados dão conta de uma área assegurada, sobretudo pelo setor privado, com um elevado número de médicos dentistas que tem vindo a aumentar na última década, trabalho em regime de recibos verdes e tratamentos mais limitados em determinados centros de saúde devido à inexistência de equipamento.

Com base num questionário já anteriormente aplicado, com a participação de 114 médicos dentistas do serviço público e privado, comprovou-se que quantos mais anos passam, maior é o nível de satisfação, com o privado a apre-



Deputada do PS, Ana Santos, participou na mesa-redonda sobre as necessidades do setor

sentar níveis de satisfação superiores, comparativamente com os profissionais que exercem no setor público. Os médicos dentistas integrados no SNS estão menos satisfeitos com a segurança de um futuro profissional e com a progressão de carreira, que não está definida no sistema público.

## Anestesia em medicina dentária

A Dra. Inês Guerra Pereira apresentou um tema transversal a todas as áreas da medicina dentária – a anestesia, um “procedimento rotineiro” que ganha outra dimensão para o paciente, quer no serviço público ou privado.

“Se a experiência na consulta for positiva, e para os pacientes muitas das vezes isso resume-se a ter dor ou não ter – e aí conseguimos bloquear a dor com a anestesia - vamos conseguir, com certeza, que ele volte à nossa consulta”, afirmou a Dra. Inês Guerra Pereira, que defende que os médicos dentistas devem “perder mais tempo” com o procedimento anestésico de forma a considerar os doentes.

A médica dentista considera que **“o serviço público precisa não mais, mas tanto como o serviço privado, porque acaba por ser o nível básico de prevenção e de cuidados primários que nós temos na nossa população, a que todos conseguem aceder”** e que é, acima de tudo, uma responsabilidade para aqueles que nele trabalham. E acrescenta: “Manifesto todo o meu apoio para que o serviço público possa crescer e ser cada vez mais preponderante na nossa sociedade”. ■



5.º Encontro Nacional APOMED decorreu nos dias 28 e 29 de outubro.



Mesa redonda com Dr. Miguel Pavão, a deputada Ana Santos e o Dr. Manuel Nunes.



O bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, a deputada do PS e o presidente da APOMED ouviram os testemunhos dos colegas do serviço público